



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 19/2024



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
TRÊS DE SETEMBRO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO.**

----- No dia vinte e três de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dra. Ana Luísa Silva Peleira, Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo catorze horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Muito boa tarde a todos. Sejam bem-vindo a mais uma reunião de Câmara, esta por sinal aberta ao público e gravada em diferido, que é para posteriormente ser colocada nas redes sociais, que hoje, tal como nós dizemos sempre, é possível porque este Executivo assim o fez e fez com que haja transparência, haja responsabilidade e haja, acima de tudo, informação para a população. Não acontece como num passado bem recente onde tudo era sonegado e nada era dito à população. Assim têm



desta forma acesso ao quotidiano daquilo que se trabalha nesta Câmara Municipal e sempre em prol dos mesmos. -----
----- Antes de começar, gostaria de questionar os senhores Vereadores da Oposição se querem tecer algum comentário, fazer alguma intervenção antes do período de antes da ordem do dia? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nenhuma intervenção, não. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem. Não tendo nenhuma intervenção a fazer, passa o Executivo a fazer as suas intervenções como sempre é hábito e prática de dizermos algumas das intervenções que vamos fazendo no período compreendido entre os 15 dias, que é normalmente aquilo que demora entre as nossas reuniões. -----

----- Muito bem, estivemos no início do Ministério Paroquial do referendo Padre Emiliano em Freixo de Espada à Cinta e onde presidiu à cerimónia Dom Nuno Almeida, Bispo Diocesano. Queremos deixar aqui uma palavra de apreço ao novo Padre que fará parte agora da família do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, Padre Emiliano e dar-lhe as boas vindas. Já tivemos oportunidade de lhe darmos pessoalmente, mas agora publicamente, e dizer-lhe que, a partir deste momento, conte com todos nós, não só com o Executivo, mas com toda a população para trabalharmos em prol daquilo que é o mais salutar e que será sempre a população de Freixo de Espada à Cinta. Por isso, seja muito bem-vindo. Mas não podia deixar de referir aqui também uma palavra a quem nos deixou nesta transição, ao Padre Manuel Rodrigues, por todo o trabalho que fez em prol da população, a forma como esteve sempre presente junto da comunidade e a forma como deixou o seu legado aqui no nosso Concelho. Em nome do Executivo Autárquico aqui também uma palavra de apreço para o Padre Manuel e dizer-lhe que será sempre bem-vindo a Freixo de Espada à Cinta, sempre que assim o entenda, não virá nas funções certamente de Pároco da Freguesia de Freixo de Espada à Cinta e do Concelho, mas sim na qualidade certamente de amigo do nosso Concelho que, estou certo, ele também leva Freixo de Espada à Cinta no coração. -----



VR

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada. Fazemos das suas palavras as mesmas. Bem-vindo ao Padre Emiliano e que corra como correu com o Padre anterior, só isso. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Claro, muito bem e obrigado senhor Vereador. -----

----- Dar também nota do I Encontro Internacional de Fitdance, quer em Portugal e quer na Europa, que foi um autêntico sucesso e não foi em Lisboa, não foi no Porto, não foi em Coimbra, mas foi em Freixo de Espada à Cinta. É um motivo de orgulho para todos nós, é um motivo de regozijo para o nosso Concelho podermos marcar mais uma vez a diferença e estarmos na senda daquilo que é o desenvolvimento e o progresso cada vez mais alicerçado naquilo que é a política autárquica: trabalhar sempre em prol da nossa população. Três aspetos fundamentais com este Encontro de Fitdance: a economia local prosperou; houve uma forte adesão por parte da nossa população a este evento que decorreu no sábado e no domingo e o jardim da seda foi palco desse mesmo Encontro. Todos puderam ver ao vivo e a cores e ter oportunidade de estabelecer parcerias e também encontros com os “PRÓS” da modalidade. Três “PRÓS” que não é fácil juntar três “PRÓS” que são referência a nível mundial, para terem a noção, uma das “PRÓS” trabalha com a cantora Ludmilla, com Anitta, com outros que são referências mundiais, mas o mais importante disso tudo foi a oportunidade que se deu às nossas munícipes de participarem nas aulas de Fitdance e também às nossas crianças que tiveram oportunidade de experienciar este novo Encontro Internacional que houve. Tinha sido uma promessa feita há cerca de 4, 5 meses por parte do Executivo, aquando do Carnaval, e só é impossível até estar feito e foi feito. Foi feito com sucesso. Freixo de Espada à Cinta ficou a ser falado durante este fim-de-semana como a capital da Europa do Fitdance em Portugal e decorreu em Freixo de Espada à Cinta. Foi um motivo de regozijo para todos nós e foi um motivo de afirmar cada vez mais o nosso Concelho fora de portas, pois basta ver as redes sociais, quer de quem esteve cá sempre presente e que partilhou inúmeros conteúdos, mas sobretudo aqueles que são “PRÓS” e são



referências mundiais que fizeram questão de referir o nosso Concelho e partilhar histórias do nosso Concelho de vários pontos do nosso Concelho, quer no próprio Encontro Internacional de Fitdance, mas quer também da nossa Praia Fluvial da Congida que é certamente a melhor do país para nós e certamente cada vez mais se afirma, quer do Penedo Durão, quer da nossa zona histórica, entre outros fatores que foram objeto de referência. Também dar nota que a comunicação social esteve presente por própria iniciativa e que salientou o sucesso que este evento foi em Freixo de Espada à Cinta. Estamos cá a trabalhar, sempre a dinamizar, e vale a pena ser ousado. Este foi o Encontro Internacional de Fitdance, como também já houve um que parecia impossível e que foi feito, foi o Campeonato Europeu de Pelota e que também foi um sucesso tremendo, como houve o evento “Gladius” que foi um sucesso tremendo, isto para afirmar que cada vez mais que estamos no caminho certo, no rumo certo e quem tem a beneficiar será sempre, mas sempre a nossa população, porque economicamente foi benéfico para a população, foi para os restaurantes, foi para a hotelaria, foi também para os comércios locais, foi também para as bombas de gasolina, foi para todos aqueles que trabalham cá em Freixo de Espada à Cinta e sim, privilegiamos sempre o mercado local. Se temos cá serviços de qualidade, é cá que os contratamos, é por eles que trabalhamos e é por eles que fazemos com que toda a economia local prospere, é dessa forma. -----

Aqui uma palavra de apreço a todos aqueles que fizeram deste evento um evento grandioso, quer aos funcionários da Autarquia, quer a todos os participantes que estiveram presentes, que vieram de outros pontos do globo, quer às nossas muncípes, sobretudo às nossas alunas, quer à sua professora Dalila Colaço, quer também aos comércios locais, à restauração, à hotelaria e a quem fez deste evento também um sucesso. Aqui uma palavra de apreço também para o Miguel Pires que também esteve presente com o som e fez um trabalho de excelência, aliás, como já é hábito. Por isso não podia aqui deixar de referir, em nome do Executivo, quer meu, da senhora Vice, do senhor Vereador, todo o trabalho que foi levado a cabo e que, de facto, hoje potenciou Freixo de Espada à Cinta por um bom motivo mais uma vez nas bocas de Portugal e do mundo. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----



Handwritten initials: F W2

----- Relativamente ao Fitdance, de facto, concordamos com as suas palavras e, de facto, a economia comercial de facto foi a grande beneficiária, claro. E dar os parabéns aos munícipes, porque ir para um palco e estar à frente de muita gente, muitas vezes não é fácil, não é, e temos que louvar, de facto, essas alunas que estiveram muito bem, que é mesmo assim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Faço das suas palavras, minhas palavras, até porque houve a competição “WINNERS” feita pela primeira vez também neste Encontro e que foi, de facto, um sucesso, não só pela competitividade que esteve presente, mas sim pelo espírito salutar e de convívio entre todas e, de facto, levou a população ao rubro a apoiar cada uma das suas equipas e com algumas participantes do nosso Município a passarem à fase seguinte e a estarem mais além. Mas o mais importante de tudo é que se divertiram e as nossas crianças tiveram também oportunidade de ter aulas com os “PRÓS”. Não fazemos apenas e só eventos para adultos, mas também pensamos sempre nas crianças que é para poderem evoluir e aprender cada vez mais com essa aprendizagem constante daquilo que é o futuro deste Concelho e o presente atual. -----

----- Dar nota também que estivemos presentes na Associação de Municípios Douro Superior em Torre de Moncorvo, onde esteve lá o senhor Vereador Pedro Vicente presente, em representação do Executivo e onde foram abordadas diversas temáticas de foro importante para o nosso Município e que tivemos já oportunidade de alguns pontos trazer aqui para todos poderem ter esse conhecimento, mas continuamos cada vez mais a trabalhar, sobretudo no que às candidaturas diz respeito, no que à limpeza das ruas diz respeito e a tudo aquilo que é o necessário. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Dar nota também do seguinte, porque aqui é o momento certo e é o momento ideal e o local certo para falarmos de tudo aquilo que é política ativa do nosso Concelho, quer se concorde ou não se concorde com a mesma e da forma como é praticada e feita por alguns e, claramente, cara a cara e olhos nos olhos com os senhores Vereadores falo diretamente do PSD local. Aquilo que diz respeito os comentários que fazem e às informações que dão à população nas suas redes sociais. Estão no seu direito de dar todas as informações que assim entenderem, mas têm a



CR

obrigação e o dever de falar com a verdade e apenas somente com a verdade, não ludibriarem, nem iludirem, nem mentirem à nossa população. Isso não podemos deixar passar em claro e por isso mesmo é que estamos cá para explicar, clarificar tudo aquilo que é feito por parte do PSD local. Dizer também o seguinte: não é por dizerem muitas vezes uma mentira que ela se torna verdade, bem pelo contrário. Se calhar poderão acreditar que dizerem muitas vezes a mesma mentira se torna verdade, mas não, torna-se é alvo anedótico de terem essa postura de falta de educação, falta de brio profissional e de mexerem, sim, e de desrespeitarem, sim, os funcionários desta Autarquia, desrespeitarem o seu Executivo e desrespeitarem, acima de tudo, a sua população. -----

Mas passamos então a elencar alguns dos pontos que foram levados a cabo e a desinformação que foi tida por parte do PSD local. Como é óbvio, eu não questiono se os senhores Vereadores da Oposição se reveem no PSD local, já tivemos oportunidade de falar sobre isso e a conduta dos Vereadores da Oposição e a conduta do PSD local é completamente distinta e vocês estão aí para confirmar os dois que sabem bem disso. -----

Muito bem. Mas passamos à primeira explicação sobre a questão de uma publicação do dia 03/09 onde o PSD local diz o seguinte: “A transparência de Nuno Ferreira tem pés de barro, e o dedo sempre apontado como gostava de fazer no passado, vira-se, diariamente, contra si. Desta vez foi a compra de uma viatura. Aquisição de um mini-bus, usado: 72 000€ +IVA. Para além de ser uma viatura importada! Também aqui Nuno Ferreira mostra o que é como gestor: para além de escavacar as contas do Município, dá a ganhar à economia alemã. E sim, Nuno Ferreira, nós sabemos que comprou através de um intermediário local, mas isso não esconde os FACTOS. A mesma viatura, NOVA, com as mesmas características, pode ser adquirida com pouco mais de 43 000€ +IVA. Ainda acredita em Nuno Ferreira?” Vários pontos aqui para serem colocados em causa: ponto número 1: é de uma falta de respeito, de verdade tudo aquilo que afirmam, mas vamos a factos concretos. Primeiro dizem que é uma viatura usada quando a viatura é nova e, aliás, eu questionava aqui os senhores Vereadores e todo o público aqui presente se sabem o que é a designação de um carro usado e de um carro novo? É que de um carro usado, eu passo a citar: “tal como o próprio nome indica, este carro já tem uso, já esteve em circulação e terá algum grau de desgaste. Além disso teve pelo menos um proprietário, seja particular ou empresarial” e depois há vários tipos de carros usados. Para clarificar, para que não haja dúvida nenhuma, depois a designação de carros novos: “um



carro novo é aquele que não foi utilizado de nenhum modo, desde o momento do seu fabrico até à sua chegada ao cliente. Os únicos movimentos que este carro terá sofrido terão sido estritamente necessários para a sua colocação à disposição do comprador” e isso é a definição de carro novo. Depois, temos aqui que falar abertamente sobre prioridades e sobre aquilo que era a prioridade do anterior Executivo Autárquico, onde o senhor Vereador esteve. Certamente não teve culpa nisso, mas sabe qual foi a prioridade do anterior Executivo Autárquico e, pergunto-lhe diretamente, foi comprar um carro novo para o Executivo Autárquico? Ou foi comprar um mini autocarro para servir a população e as crianças? Recorda-se disso, o que é que compraram? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- O carro novo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- O carro novo. E aqui fica já clarificado quais foram as prioridades. Mais ainda, é que foi nesse carro novo que gastaram 50.000,00€. E digo gastaram porquê? Porque fizeram com que o mesmo fosse embora, não salvaguardaram os interesses do Município e teve que ser este Executivo a negociar esse mesmo carro para o mesmo não ficar perdido e por isso é que estivemos durante 2, 3 meses, quase 4 meses, o carro em standby para poder adquirir, pela verba de 35.000,00€, somos claros e transparentes como a água, como aquela que está aqui, porque é para ficarmos bem cientes. Mas a prioridade do Executivo anterior não foi olhar para o bem-estar das crianças, nem da população, uma vez que toda a frota automóvel no que aos veículos de grande porte diz respeito, estava ultrapassado, estava obsoleta e não tiveram capacidade de negociar sequer. Pensaram no conforto do Executivo em detrimento do conforto daqueles por quem devemos trabalhar sempre que é pelas nossas crianças e pela nossa população. Mas mais ainda, mas já voltamos aí e depois dizem e fazem algo que é desclassificado, se forem buscar um carrinho de brincar, também custa 1,00€ e pode ir até 100,00 ou 200,00€. Mas têm de falar a verdade sobre os carros e têm de dizer que o modelo que colocaram nada tem a ver com o modelo que foi adquirido pelo Município. Mais, o modelo que foi



adquirido pelo Município nem sequer está à venda em Portugal, que é uma Ford M6 e aquilo que supostamente queriam transmitir, mas nem isso tiveram a capacidade de o fazer, era uma Ford M2, devia ser a esse modelo que se estavam a referir. Mas mesmo assim vamos clarificar aqui alguns pontos sobre este mesmo autocarro e já agora também há uma questão que se põe, os autocarros Ford, ou mini carrinhas Ford, são feitas em Portugal? Há aqui alguma fábrica? Ou é feito no estrangeiro? É que temos também que ficar clarificados sobre isso. Mais ainda, o modelo comercializado em Portugal, têm de ser sérios, o prazo de entrega: sabe quanto é que é, senhor Vereador, o prazo de entrega de um modelo comercializado, da mesma gama do nosso, em Portugal? 480 Dias e isto fornecido pela Ford. Sabe que os nossos autocarros, o grande de cinquenta e cinco lugares, já está completamente ultrapassado e o pequeno também está ultrapassado para crianças, tem essa noção? Já no outro ano, aliás, por queixas (vá-se lá saber de quem), é curioso, não deixavam sequer circular o autocarro pequeno com as nossas crianças e teve que ser o Presidente da Câmara e o seu Executivo a entrar em conversações e a fazer tudo com que fosse correto, para evitarmos que as crianças andassem ao sol, à chuva ou ao frio sem autocarro. E o que é que fizemos? Fizemos esforços para adquirir um autocarro novo, um mini autocarro, neste caso, de dezoito lugares, lá haveremos de ir ao de cinquenta e cinco lugares quando houver disponibilidade financeira para tal e que não ponha em causa as contas do Município. Ao contrário do passado, nós não vamos comprar um carro para o Executivo, mas deixamos para as crianças. Fique bem claro. Mas mais ainda, disseram que o carro era usado. Vocês, quando falarem connosco, têm de falar e têm de saber aquilo que dizem, PSD local. Está aqui a ficha da Autoridade Tributária, a declaração aduaneira do veículo, está aqui quando foi comprado, novo, novo, novo tinha precisamente (até pus óculos) mas está ali 16 km, 16 km até ao stand, quando foi à inspeção, inspeção, aqui eu até digo já aqui tudo, número de quilómetros quando foi à inspeção 2.427, 2.427 quando foi à inspeção, está aqui escrito que está no fim, que é para que não haja dúvida nenhuma. Mais, mas ainda vamos a mais, eu já vou dizer o preço e depois ainda têm mais outra questão que é preciso dizer, todas as despesas do autocarro, do mini autocarro têm de incluir. Não é só comprar um autocarro e não ser adaptado para crianças, não ter um tacógrafo, não ter as despesas de transporte, não ter tudo aquilo que é inerente ao mesmo e o prazo de entrega do mesmo foi entre 30 a 40 dias. Foi o que demorou desde que nós celebrámos o contrato e que chegámos a bom porto e sim já está pago, não está para ninguém o pagar, já



o pagámos. Mais ainda, e é desrespeitoso que façam perseguição aos comerciantes locais. É desrespeitoso cada vez mais, aqueles que nos acusam que nós não fazemos compras no comércio local, compramos a todos, a todos, prova disso que fazemos e comprovamos com a contabilidade, fazemos com todo o comércio local que possa prosperar nas diferentes áreas seja os empreiteiros, seja no comércio local, seja na restauração, em todos, mas vamo-nos focar neste assunto. Mais ainda, está aqui, para a câmara filmar bem, Ford, sabe qual é o preço que está aqui? Não sei se consegue ler daí? Pronto, mas eu digo-lhe, Ford igual à nossa, igual à nossa, 84.811,30€, (Victor ou Rita se faz favor só para mostrar ao senhor Vereador) que é para ser como prova, fica gravado, para ver quanto é que está aqui, só para mostrar se faz favor. Está aí, pronto, só para ficar confirmado. Para estar aqui. Não é 43, só para que não digam que estamos aqui a dizer, não é 43.000,00€ mais IVA, está aqui da Ford e sobre a carrinha penso que estamos clarificados. Mas há um facto principal, isso é que deviam ter a ousadia e a responsabilidade de falar que é para quem é que é a carrinha? Para o Executivo andar ou é para as crianças andarem? Ou é para antes do ano escolar começar já estarem salvaguardadas, ou foi para fazer já o verão com as crianças dos infantários irem para as piscinas municipais, isso é que é o mais importante! É trabalhar em prol da população e, sim, jamais faremos para prejudicar aquilo que é a verdade dos factos para a nossa população, trabalhamos em prol dos mesmos. ----- Mas já agora, já que falamos de contas, vamos continuar aqui com as publicações do PSD local. -----

----- Eu não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Penso que ficou bem clarificado. (Eu estou-me a servir do telemóvel que é para dizer tudo aquilo que foi dito por parte do PSD local). -----

----- Outra publicação do PSD local: “Nuno Ferreira não se cansa de afundar as finanças do Município. Desta vez, o Município alugou um palco para as Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos pelo valor de 33 500€+IVA!!! A preocupação de Nuno Ferreira é só uma: festa, festa e festa. Despreza uma gestão de boas contas. Por este andar, como e quando vai descer o endividamento para pagar as promessas que fez? Como pode continuar a prometer a abertura dos quadros para os precários, se nada faz para controlar os gastos? Não lhe pesa na consciência tanta mentira e tanta má gestão do património público?” Aqui devem estar a falar deles próprios. “Nuno Ferreira, não lhe pesa na consciência que gaste 33 500€ +IVA num palco, em vez de o usar em benefício das freguesias, que CONTINUAM ABANDONADAS pela sua “gestão”?” Devem estar a falar deles. Vamos a



factos sobre o palco. Ainda há outra publicação sobre isto, que é para ficarmos bem cientes. (Esta parte já leio a seguir, fica já aqui pronta). É curioso como é que dizem de um palco custar 33.500,00€ mais IVA e ludibriarem as pessoas é sobre o endividamento, sobre o endividamento e quem deixou a Câmara na penúria, com más contas foi o vosso anterior Executivo, que fique claro. A dívida de curto prazo que supostamente era de 2 milhões e meio, quando se fez uma auditoria externa foi 5.6, quem fez empréstimos de 7 milhões de euros, três empréstimos no valor de 7 milhões foram vocês, quem teve a capacidade de renegociar toda a dívida 12.6 quase 13 milhões foi este Executivo. E o IMI não subiu como apregoavam que ia subir, que fique bem claro. Mas vamos a contas. É demasiado mau tentarem ludibriar um título que foi colocado na base.gov que nós pomos a transparência total lá, demasiado mau tentarem dizer que foi um palco que custou 33.500,00€. Está aqui o nosso Chefe de Divisão, Engenheiro Paulo Calvão, a quem lhe agradeço todo o esforço que tem feito neste processo de contratação pública, não só neste como do resto e um excelente trabalho, é que os funcionários são os mesmos, é preciso ter atenção, e há que respeitar os funcionários, quem desrespeita os funcionários é o PSD local constantemente, mas esse já vamos a seguir falar mais sobre isso, vamos falar do palco. O palco não foi 33.500,00€ e tiveram a oportunidade de consultar, só que quiseram omitir. Está aqui o processo todo que fique bem claro, o processo todo de contratação e eu passo a ler para que não haja dúvidas, há algo que se chama caderno de encargos, caderno de encargos, está aqui olhe, consegue ler daí, não consegue. Já agora senhor Vereador se não se importar, prestação...? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Prestação de serviço para aluguer, montagem e desmontagem de palco. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto. O que é que o PSD local fez? Apenas pegou nisto, isto é um título que é dado e que eu não critico, bem pelo contrário, esqueceu-se foi de dizer a verdade, caderno de encargos está lá para ser consultado, podem consultar e era isso que deviam dizer à população. No caderno de encargos



diz o seguinte: “Cláusula dois – Os serviços a prestar contemplam: aluguer, montagem e desmontagem de palco, ponto número um; segundo ponto, cumprimento de rider técnico e hospitaleiro dos artistas; terceiro ponto, serviço de comunicação; quarto ponto, segurança do evento”, para que fique bem claro, “Cláusula três – Localização do palco – O palco deverá ser instalado no Jardim da Seda nas condições indicadas pela entidade adjudicante.” Depois tem aqui as condições todas do palco e o transporte do palco. “Cláusula seis – Características do serviço de comunicação”, como sabem foi sempre filmado e estava sempre um elemento exterior ao Município a trabalhar nessa mesma divulgação juntamente com a agência que estava a fazer a comunicação da festa Nossa Senhora dos Montes Ermos, “Os serviços de comunicação inclui a reportagem de vídeo do evento, assegurado por um videografo, cobrindo todo o plano e atividades durante o evento; deverá proceder-se a entrega diária de uma edição de vídeo com cerca de um minuto com o resumo da atividade do evento; devem ser considerados no vídeo planos em movimento, estáticos e aéreos (drone). Cláusula sétima – Característica do serviço de segurança – Os serviços de segurança inclui a permanência de um segurança credenciado, sendo que no período dos concertos e nos momentos imediatamente antes e após, deverá ser reforçado com a presença de mais dois elementos para garantir a segurança na frente do palco, régie e backstage”. Eu não quero acreditar que este ponto, este ano estejam a tentar omiti-lo. É que quem fazia a segurança no ano anterior até é alguém que é o Presidente da Comissão Política do PSD e que nós nada tivemos a opor sobre isso, bem pelo contrário. Desde que a pessoa preste o serviço que é necessário e que cumpra, para nós está tudo bem, para que fique bem claro, também é segurança e também sabe quanto é que custa o serviço de segurança, quanto aufere. Mais, “Cláusula oito – Execução da prestação do serviço – Na execução do trabalho deverão ser adotadas todas as medidas necessárias de segurança. A prestação do serviço deverá obedecer a todas as normas de segurança de acordo com os respetivos regulamentos em vigor”. Ou seja, quando dizem que um palco custou 33.500,00€, tenham vergonha de estar mais uma vez a mentir à população. O palco neste conjunto todo andou nos 7.500, 8.000,00€, não sei agora precisar, mas foi nisso que andou mais ou menos e todo o bolo daquilo que acabei de enunciar é que foi 33.500,00€, aqueles quatro pontos, que tudo junto veem que até está abaixo do preço de mercado. Aquilo que nós fazemos é salvaguardar as contas do Município. -
----- Não sei se têm alguma questão a colocar sobre isto que fiquem bem elucidados? Mas eu tenho algumas questões a colocar e pergunto ao



Vereador Fernando, porque na altura era Vice-Presidente, embora não tivesse algumas responsabilidades, certamente, mas até fazer aqui um exercício de memória sobre algumas questões. Recordar-se de adquirirem uma bancada para o Município? Tem a noção de quanto é que custou essa bancada? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não, isso é que já não tenho noção. Mas sei que sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Foi adquirida, correto? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, mas sabe quando é que a usavam? Lembra-se de quando é que a usavam? Quase nunca, não é? Basicamente. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Uma vez ou duas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, essa bancada custou aos cofres da Autarquia 26.500,00€. Está aqui, 26.500,00€ essa bancada e que nem sequer a usavam. Mais, isto para ver quem é que sabe então gerir as contas da Autarquia ou não. Também se recorda que existem tendas no Município já de há um tempo a



esta parte, várias tendas e que foram herdadas por todos nós, ou seja, já foi do mandato do senhor José Santos e que foi uma excelente compra que o Município já tinha tendas, recorda-se de vocês terem adquirido alguma tenda a mais durante o vosso Executivo? Os vossos mandatos? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Eu acho que sim, que se adquiriu uma, sim. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- E qual foi o propósito, recorda-se qual é que foi esse propósito? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Por causa da Feira Medieval. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ok. E a partir do momento que deixaram de fazer a Feira Medieval, nada mais usaram, mas tinham tendas cá, bastava montar uma tenda, não precisavam de montar as quatro, mas bastava montar uma tenda que fazia o mesmo propósito e até servia melhor. Foi adquirida uma tenda de pequena dimensão, bastante pequena, concorda comigo? Sim é pequena, aliás, nem terá o tamanho deste salão e custou a módica quantia de 9.225,00€ já com IVA, para ser mais preciso 7.500,00€ sem IVA, que é para termos a noção. Por isso quando quiserem falar de despesismo e de más contas, primeiro façam um exercício de memória. O PSD local porque não estou a falar para si, só o estou a questionar por causa daquilo que foi realmente útil ou que não é útil, que é para se ter a noção. Mais, recorda-se da participação por parte da Autarquia no concurso 7 Maravilhas? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----



----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, todos nós nos recordamos, saudamos e apoiamos. O que não
apoiamos é a forma como foi feito. Mas recorda-se de quanto é que
gastaram nesse mesmo concurso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Já não me recordo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Mas eu recordo-o: foram 49.845,25€ em chamadas telefónicas. Isto é
que se chama brincar com as contas da Autarquia, isto é que se chama de
despesismo e criar um fosso, sim, fomos nós que endireitámos agora a
Câmara. Já agora senhor Vereador não sei se recorda também de alguma
vez ter aprendido um curso de inglês? Também estive nesse curso? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Sim. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Recorda-se quantas pessoas é que seriam mais ou menos nesse
curso? Ou deram oportunidade a todos os funcionários. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- 6. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Ou seja, não foi para todos os funcionários, nem pouco mais, foi para
o Executivo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Do turismo. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Executivo e turismo. Mas sabe quanto é que foi esse curso? Aos
cofres da Autarquia. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Não. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, mas eu digo-lhe. O curso de inglês custou 14.501,00€. Investir numa formação, ok. O Executivo, com franqueza, acho que não tem de estar a tirar curso de inglês, o turismo ainda acho que é de todo correto, com franqueza e falando consigo abertamente, é uma crítica construtiva que serve também para os três, embora não precisemos de aprender nenhum curso de inglês, porque felizmente tivemos já na escola e aprendemos. Mas, como é óbvio, tem que se ter a noção daquilo que se faz e daquilo que se diz. Também se recorda, isto para falarmos de palcos, também se recorda quanto é que custou aos cofres da autarquia duas edições da revista “Villas e Golfe”? Até porque nós temos campos de golfe fantásticos no nosso Concelho... mas sabe quanto é que custou? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----



----- Não, não me recordo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Ok e também não tem de se recordar, que também não tem de saber tudo de cabeça, mas é só para recordar ao PSD local, que aí era a promoção também da anterior Autarca onde até tinha já título académico, não sei se entretanto já terminou o curso ou não, mas eram 26.632,00€ que eram gastos numa revista “Villas e Golfe”, para que fique bem ciente. Já agora também se recorda das “Jornadas de bacalhau” que levavam a cabo. Quanto é que gastavam nas “Jornadas de bacalhau”? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Agora já não me recordo. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Pronto, mas eu recordo, olhe foram 21.403,14 e o retorno para o Concelho basicamente zero. -----

----- Mais ainda, o PSD local uma vez que serviu-se do jornal ECO para nos atacar, também podia imprimir a notícia que saiu no mesmo jornal e eu posso a citar: “Das dezoito Autarquias que pagavam mais de 60 dias no segundo trimestre, dez melhoraram os prazos de pagamento e oito agravaram. Oito demoravam mais de 90 dias a pagar, mais três que no anterior”. Quando nos acusaram, que foi o que herdámos de vocês que era quase um ano e que nós e eu passo a citar: “Fonte Jornal ECO Local online. Freixo de Espada à Cinta que liderava o ranking nos três primeiros meses do ano ao demorar 161 dias”, mesmo assim já era melhor que vocês, “161 dias para pagar aos fornecedores, conseguiu reduzir em 76 dias o prazo médio, estando agora nos 84 dias e meio e foi a melhor Autarquia do País a fazer a redução”. Isto dados do ECO. A segunda depois continuar aqui, “A segunda maior redução nos tempos de pagamento foi de Vila Real de Santo António, passaram de 123 dias para 71 dias que demoraram a pagar”. Isto para dizer o seguinte: quando nos atacarem, ataquem com coisas credíveis



e com memória e saibam uma vez na vida reconhecer o trabalho de excelência que este Executivo está a fazer, não é em prol de nós. Felizmente nenhum de nós precisa de estar aqui para se dizer que é Presidente, Vice-Presidente ou Vereador. Estamos aqui porque gostamos e amamos a nossa população, o nosso Concelho, é por isso que estamos cá. Mas uma vez na vida deviam reconhecer que está a ser feito um trabalho de excelência, uma vez na vida, sei que não o vão fazer, nem precisamos que o façam, mas é só para clarificar sobre os prazos médios. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto? -----

----- Ok, vamos continuar. Mas há mais, passamos agora então a outra acusação que fizeram. -----

E sobre a questão do palco diz assim: “Onde está a transparência de Nuno Ferreira?” Eu recordo que o ranking da transparência nos vossos mandatos estava nos dez piores do País, a contar do fim, nos dez piores do País. “No momento em que denunciámos o aluguer de um palco, para as Festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos,” que já foi aqui clarificado que não é só o palco, bem pelo contrário, “pelo valor de 33 500€+IVA, não havia, no site do Município, referência a essa compra. Curiosamente, só muito depois do negócio efetuado e da nossa publicação, é que aparece no site do Município o aluguer do palco... Obrigado Nuno Ferreira e equipa por, mais uma vez, tentarem tapar o sol com a peneira.” Palavras do PSD local porque nós não usamos este tipo de baixaria. “Ainda acredita em Nuno Ferreira?” Como é óbvio, mais uma vez podiam ter a humildade e hombridade de admitir que erraram e que afinal não era só o palco, que eram mais elementos adicionais no contrato, mas não mais mentira, estão a esconder a verdade e agora recorde bem isto, tentam passar a ideia que foram ver o contrato ao site do Município, não. Foram ver à base.gov e sim, o site do Município, ao contrário do passado, hoje podem consultar, que estão lá os contratos. Mais ainda recorda-se no vosso tempo, no passado, que hoje não é assim na atualidade, eram vocês que não punham lá as informações, recorda-se que nem o Direito da Oposição lá constava, recorda-se disso? Como as atas eram apagadas e censuradas, recorda-se disso? Não estava lá a informação, hoje podem ir lá e podem consultar as atas todas, os áudios, tudo aquilo que for necessário para verem, até os vídeos que foi connosco. Aliás, mais uma prova viva de quem é que afinal omite as coisas, que fique bem clarificado sobre isso. -----

----- Depois, temos também uma acusação por parte do PSD local, com franqueza, isto é para ficar tudo clarificado para não suscitar nenhuma dúvida mais, não é por causa do PSD local, é aos nossos munícipes e as



OR

nossas munícipes para ficarem bem clarificados sobre o que é a mentira e sobre o que é a verdade, é que há dois mundos completamente distintos, quem fala com a transparência e com a verdade que é este Executivo ou continua como no passado com a mentira e com a ilusão. Depois, está aqui, “Nuno Ferreira não respeita os direitos dos funcionários e goza com as famílias. Fomos alertados por pais que têm os seus filhos no Centro Social, que o Município NÃO PASSA, aos FUNCIONÁRIOS PRESTADORES DE SERVIÇOS, a declaração com o respetivo horário de trabalho, como solicitado pelo Centro. A responsabilidade dessa e doutras decisões é de Nuno Ferreira”. Ainda bem que dizem que é minha. “Com esse comportamento, que se junta a tantos outros, Nuno Ferreira mostra ao que veio: para perseguir os funcionários, já há horário definido, para prestar estas informações às instituições escolares, já não há! Perguntamos aos Funcionários do Município e respetivas famílias, se querem isto para mais 4 anos? Ainda acredita em Nuno Ferreira?” Isto é de uma falta de nexos, de irresponsabilidade inqualificável, tentar apregoar ou tentar iludir se alguma vez qualquer um de nós se negasse a prestar declarações para os nossos funcionários que fosse em benefício deles e das suas famílias. Bem pelo contrário! Eu gostava de perguntar é se recordam, isso sim, onde é que estão os requerimentos feitos por funcionários no anterior Executivo que ficaram na gaveta? Onde é que estão as propostas que a Oposição fazia e que ficaram na gaveta? Recorda-se disso? Os funcionários faziam requerimentos e onde é que estavam? Ficavam lá na gaveta. Isso é que era desrespeitoso pelos funcionários e mais desrespeito é pelos comentários que o PSD local faz porque uma munícipe que é funcionária desta casa foi fazer o contraditório aos próprios, e falo precisamente da Ana Rita Ribeiro, que está ali, vai-me perdoar, mas como é público, não faço por norma isso, de responder e bem daquilo que era a verdade. Agora pergunto ao senhor Vereador: quem é que era a secretária de substituição na ausência da secretária titular que era a dona Júlia Pintado, quem é que substituína na ausência dela? Recorda-se de ter visto a Ana Rita Ribeiro como secretária, certamente no Executivo? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Só uma vez, porque quem substituína era o Abílio. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Ah era o Abílio. A Ana Rita não estava? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Podia estar mas era num dia que fosse a uma consulta médica a Júlia,
mas do resto não. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Mas recorda-se de a ver lá algumas vezes? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Quem substituíra era o Abílio Morgado. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Mas recorda-se de a ver algumas vezes? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO
RODRIGUES. -----

----- Vi uma vez, mas esporadicamente mesmo. Não era para fazer as
férias de ninguém, quem fazia era o senhor Abílio.

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, mas se era esporadicamente, não foi só uma vez. Então
foram várias vezes. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Sim, mas isso agora não sei. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- A Rita, se concordarem vocês, a Rita pode-se pronunciar se assim o desejar sobre isso, se só foi uma vez que substituiu a dona Júlia. -----

----- INTERVENÇÃO DA FUNCIONÁRIA ANA RITA RIBEIRO. --

----- Sim, substitui uma vez também quando ela foi de férias. Foi de férias para o pé do filho, não sei se ele está na Holanda ou Alemanha. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, isso não interessa. -----

----- INTERVENÇÃO DA FUNCIONÁRIA ANA RITA RIBEIRO. --

----- E substitui uma vez. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, ou seja, até nisto tentam apregoar e tentar culpabilizar, porque a única coisa que deveria colocar é que e admitir que é normal as pessoas também tiram férias, também têm a sua vida particular, que é normal que as pessoas ocupem o lugar quando não está alguém ali no Gabinete de Apoio à Presidência, que é normal. Já aconteceu connosco e há-de acontecer mais vezes, quando não está quem está lá presente que haja pessoas que passam por lá. Mas mais do que isso, o que é importante é aquilo que vocês, que vocês PSD local nos acusaram, que nós não prestávamos declarações nenhuma, não passávamos. Eu trouxe aqui as declarações (algumas) e não foi só a da Ana Rita como vocês apregoaram, olhe 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 quer seja do quadro ou prestadores de serviço e



não, não se nega a ninguém o requerimento para aquilo que é solicitado. Bem pelo contrário. Por isso, tenham vergonha de nos fazer uma acusação dessa natureza e desse calibre, não é correto e nem é justo sequer. O que é que o Executivo beneficiava em estar a prejudicar os funcionários para entregarem no Centro Paroquial o horário que cumprem? Há uma diferença: é que hoje toda a gente sabe qual é o horário de trabalho dos funcionários, a que horas entram, a que horas saem, qual é que é o horário de verão, qual é o horário de inverno e há regras a cumprir como nós cumprimos também, mas fazemos tudo em prol dos funcionários. Não fomos nós que tínhamos aqui funcionários constantemente ao dia, em 100%, 85% era ao dia, depois havia 15% que tinham contrato de prestação de serviço, ou não se recorda disso também? Pronto, para ficarmos clarificados. Por isso fica aqui mais uma vez desmontada a mentira (que o PSD local apregou) com factos, com provas e com dados, porque há uma coisa que nós fazemos é falar cara a cara, olhos nos olhos e com dados concretos. Por isso não tentem sequer culpabilizar o Executivo Autárquico, quem está constantemente a faltar ao respeito aos funcionários é precisamente o PSD local que, sinceramente, não sei o que é que ganha com isso, em estar sempre a pôr em causa os funcionários. Mas tudo bem, é a política deles, não é a nossa. Espero que tenham ficado clarificados sobre estas situações e penso que não haverá mais nada, para já a clarificar sobre isto. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Nada a comentar. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito bem, então podemos passar ao próximo ponto, ordem do dia. -

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de



tesouraria do dia vinte de setembro do ano dois mil e vinte e quatro que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e dezasseis mil, trinta e três euros e quarenta cêntimos. -----

Dotações não Orçamentais – Sessenta e cinco mil, cento e trinta e cinco euros e oitenta e cinco cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia nove de setembro do ano dois mil e vinte e quatro. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia nove de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

02 – OBRAS PÚBLICAS

EMPREITADAS

----- **PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE LIGARES FREIXO DE ESPADA À CINTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Ligares Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Tiveram oportunidade de ver todo o processo que já vos chegou. Não sei se querem tecer algum comentário sobre isso? Muito bem, não querendo, colocava à votação. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Ligares Freixo de Espada à Cinta, bem como submeter para deliberação à Assembleia Municipal. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E ATIVIDADES EM LUGARES PÚBLICOS – ISENÇÃO DE TAXAS – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente um requerimento subscrito pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta solicitando a isenção de todas as taxas referentes à licença especial de ruído e atividades em lugares públicos inerentes à organização da Festa em Honra de São Miguel Arcanjo, no dia 28 de setembro de 2024. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Está aí a informação, é o normal. Colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a isenção das taxas solicitadas. -----

07 – EXPEDIENTE DIVERSO

----- **ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação um pedido de apoio financeiro para o fim-de-semana de 28 e 29 de setembro de 2024, a celebração do dia de São Miguel Arcanjo, festividade em Honra do Padroeiro da nossa Vila, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Está aí e isto prende-se com o São Miguel de Arcanjo. Não sei se querem tecer algum comentário? Se não, coloco à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o montante pecuniário de 3.000,00€ (três mil euros). -----

----- **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE FORNOS – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para pagamento de faturas vencidas a fim de cumprir dentro da maior brevidade possível com as nossas obrigações, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Dar aqui uma breve explicação sobre isto, se tiveram oportunidade de ler, neste momento o Centro Social Paroquial de Fornos está a atravessar algumas dificuldades financeiras onde coloca em causa até a sua continuidade no fornecimento de bens para aquele Centro Social e também estamos a falar dos utentes, estamos a falar também do que é a sua forma laboral como é também a questão dos funcionários. Há uma missiva que é endereçada por parte do Centro Social Paroquial de Fornos onde pedem um pedido de apoio monetário e os mesmos, eu vou citar aqui alguns pontos que é aqui dito só para termos a noção: “O Centro Social Paroquial de Fornos atravessa um período financeiro muito difícil que se prende em grande parte com o número reduzido de utentes e o aumento significativo de preços quer de produtos quer de serviços essenciais para o funcionamento das duas respostas sociais desenvolvidas por esta instituição. Estamos neste momento a efetuar a gestão possível dos pagamentos a todos os nossos fornecedores, serviços externos e colaboradoras.” Depois tem aqui outros pontos para não ser demasiado exaustivo, onde diz aqui, “A situação financeira da Instituição tem vindo a agravar-se e não conseguimos cumprir atempadamente com os pagamentos aos nossos fornecedores, que felizmente, com muito boa vontade ainda fornecem os produtos e serviços essenciais para o funcionamento das



respostas sociais do Centro Social Paroquial de Fornos. Salientamos que temos por liquidar despesa desde maio de 2023 até à data atual. Situação muito preocupante pois coloca em causa a continuidade de fornecimento de bens, produtos e serviços essenciais para assegurar a prestação de serviços adequados à satisfação das necessidades e cuidados básicos dos idosos como o fornecimento de alimentação, a higiene pessoal, higiene habitacional, o tratamento de roupa bem como condições facilitadoras de integração social como são as atividades de convívio para os utentes e comunidade local. Tendo consciência da situação difícil que atravessamos bem como a urgência na sua resolução vem a Direção do Centro Social Paroquial de Fornos solicitar a V. Ex.^a um apoio monetário no valor de 10 000,00 euros no sentido de assegurar o pagamento de alguma da despesa mencionada e permitir manter ativos os serviços prestados aos nossos utentes. Aguardamos com esperança a vossa resposta ao apoio solicitado e agradecemos desde já toda a atenção dispensada.” Tiveram oportunidade de ler, eu li aqui alguns pontos fundamentais, é uma situação débil, preocupante e que o Executivo Autárquico ponderou, reuniu com a Direção do Lar no meu, no meu não, no nosso e no Gabinete de toda a população, que é no Gabinete do Presidente e somos sensíveis a este facto, já no passado ajudámos também outros Centros Sociais e Paroquiais e a nossa intenção é de atribuir esta verba para suprir, ou minimizar aquilo que está em causa para o Centro Social Paroquial de Fornos, mas deixo à vossa consideração agora se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Relativamente a isso, eu acho muito bem que se deva apoiar essas instituições quando estão, de facto, em défice bastante elevado. Agora relativamente à verba, se o Executivo entende que, de facto, à verba para poder ajudar, por nós tudo bem. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, obrigado senhor Vereador. Aquilo que iremos fazer e apesar de termos de fazer um esforço financeiro, mas fazemos com todo o gosto e com a preocupação de salvaguardar os interesses dos nossos idosos



também desta instituição de cariz social, o nosso parecer é favorável e por isso eu colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o montante pecuniário de 10.000,00€ (dez mil euros). -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quatorze horas e quarenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Silva Manuel Glória Ruiz Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico